

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

ALINE DO CARMO COSTA EVANGELISTA

**REDES SOCIAIS E EDUCAÇÃO: O FACEBOOK NOS GRUPOS DE  
ESTUDANTES E PROFESSORES DE PEDAGOGIA**

MARINGÁ

2014

ALINE DO CARMO COSTA EVANGELISTA

**REDES SOCIAIS E EDUCAÇÃO: O FACEBOOK NOS GRUPOS DE  
ESTUDANTES E PROFESSORES DE PEDAGOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso –  
TCC, apresentado ao Curso de  
Pedagogia da Universidade Estadual  
de Maringá, como requisito parcial  
obtenção do grau de licenciado em  
pedagogia.

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luzia Marta  
Bellini

MARINGÁ

2014

## SUMÁRIO

<b>RESUMO.....</b>	<b>2</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>5</b>
1.1. A CRIAÇÃO DA REDE SOCIAL FACEBOOK.....	6
1.2. RELEVÂNCIA DAS REDES SOCIAIS PARA O CONVÍVIO SOCIAL.....	8
1.3. EDUCAÇÃO NO ESPAÇO VIRTUAL.....	11
<b>2. METODOLOGIA DE PESQUISA.....</b>	<b>12</b>
2.1. OS GRUPOS DO FACEBOOK.....	12
<b>3. AS POSTAGENS DOS TRÊS GRUPOS.....</b>	<b>14</b>
3.1. O grupo 40 ANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEM.....	14
3.2 O grupo NUDISEX.....	19
3.3. O grupo TEMAS DE EDUCAÇÃO.....	36
<b>3.4. O que dizem os grupos?.....</b>	<b>46</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>52</b>

## RESUMO

O objeto de estudo desta monografia foi a abordagem dos usuários de três grupos presentes na rede social *Facebook*. Os grupos são formados por professores e estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá e de outras instituições e seus compartilhamentos são sobre o tema educação. Os objetivos foram: analisar os temas compartilhados por estudantes e professores de pedagogia; como esses temas repercutem entre os usuários; e, quais são suas opiniões mais expressivas. Justificamos essa pesquisa pela projeção que tem o *Facebook* entre nós estudantes e professores instituindo uma grande rede de opiniões sobre temas. Do ponto de vista metodológico realizaremos o levantamento de estudos sobre o tema rede social e *Facebook* e, posteriormente, a análise dos temas mais recorrentes e mais partilhados pelos usuários do *Facebook*. Concluímos que estudantes e professores da área de pedagogia utilizam os recursos do *Facebook* em seu cotidiano para troca de ideias, informações e promover debates que favoreçam o pensamento crítico de seus leitores e dos próprios envolvidos nos discursos. Dessa forma, o *Facebook* se caracteriza não somente como ferramenta de entretenimento, mas também como espaço de trocas de informações e debates entre estudantes e professores de pedagogia.

Palavras chave: *Facebook*. Redes sociais. Estudantes. Professores Pedagogia.

## ABSTRACT

The subject of this thesis was to study three groups of users present in the social network Facebook. The three groups are formed by teachers and students of the School of Education at the State University of Maringá and other institutions and their shares are on the subject of education. The objectives were to analyze the themes shared by students and teachers of pedagogy, how these themes resonate among users and what are their most significant opinions. We justify this project by the projection that has the Facebook among us students and teachers establishing a large network of opinions on various topics. From the methodological point of view will carry out a survey of studies on the social network Facebook and theme and then the analysis of the most recurring themes and more shared by Facebook users. We conclude that students and teachers in the area of pedagogy using the Facebook features into your everyday life to exchange ideas, information and promote discussions that promote critical thinking of their readers and themselves involved in the discourse. Thus, Facebook is characterized not only as entertainment tool but also as a space for information exchange and discussion between students and teachers pedagogy.

Keywords: Facebook. Social networks. Students. Teachers Pedagogy.

## **PEDAGOGIA NA REDE: análise de grupos e temas no *Facebook*.**

### **INTRODUÇÃO**

O objetivo desse estudo é analisar as discussões dos grupos de estudantes e professores da pedagogia na rede social *Facebook*.

Para delimitar nosso objeto de estudo lemos o livro “Bilionários Por Acaso - A Criação do Facebook - Uma História de Sexo, Dinheiro, Genialidade e traição” de Mezrich Bem (2010). Outro livro foi “A Ecologia pluralista da comunicação. Conectividade, mobilidade, ubiquidade” de Lúcia Santaella (2010). Nesta obra a autora faz a análise das redes sociais relacionando com outros autores importantes.

A presença das redes sociais no mundo contemporâneo é, hoje, de acordo com Santaella (2010) irreversível e anuncia um novo paradigma de comunicação. Para ela, sem apagar a presença dos livros impressos e das formas culturais anteriores como a oralidade, os livros, as cartas, a cultura da mídia e de massa, as redes sociais avançam permeando todos os setores da vida humana, da educação familiar aos negócios do Estado. São partes dessas redes o *Twitter*, *Facebook*, *Myspace*, *Orkut*, *Hi5*, *Goowy*, *You Tube* e *Second Life*, redes sociais que envolvem a linguagem simbólica, restrições culturais, relações de poder etc. São tecnologias de informação e comunicação e de nova forma de atividade humana.

Ainda segundo a autora, no campo do social o estudo das redes se fez sempre mais presente com um caráter interdisciplinar, sendo utilizadas por psicólogos, sociólogos, antropólogos, cientistas da informação e pesquisadores da área de administração para explicar uma série de fenômenos caracterizados por troca intensiva de informação e conhecimento entre as pessoas.

Desse modo, o estudo das redes sociais é de suma importância para a área da Educação, pois é uma ferramenta poderosa no compartilhamento de informações e, sobretudo, de comunicação. Nessa perspectiva, o *Facebook* será o nosso campo de pesquisa devido ao grande número de usuários, inclusive acadêmicos e professores da área de pedagogia. Seu estudo será interessante para compreender se ao grupo estudado ele serve ao

entretenimento ou se compartilham crenças e debates culturais e sociais ligados às ciências da educação. Ou se ambas as dimensões percorrem os usuários do *Facebook*.

## **1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: estudos sobre as redes sociais**

O artigo “*Facebook: rede social educativa*” de Patrício Gonçalves (2010) faz uma discussão sobre a relevância educacional do *Facebook* para entender se esta rede social tão usada no mundo pode ou não ter importância educativa. Seu estudo permitiu evidenciar que as redes sociais, possibilitam oportunidades para a criação de um ambiente de aprendizagem cooperativo e colaborativo.

O ambiente informal do *Facebook* foi aos poucos se organizando como um espaço de integração, comunicação, partilha e colaboração entre aluno e professor, tornando um ambiente de aprendizagem efetivo, eficaz e envolvente. (GONÇALVES, 2010, p. 6).

A dissertação “Discursos sobre menstruação em Comunidades do orkut: gênero, corpos e materialidades no ciberespaço” da Georgia Benetti (2010), faz uma análise dos discursos do Orkut sobre menstruação. Consideramos relevante o estudo dessa dissertação por se tratar de uma rede social que permite vários debates e discussões em que os usuários podem tirar suas dúvidas a respeito do tema caracterizando assim discussões de valor educacional.

Benetti (2010) nos explica que as redes de relacionamento são tipos de redes sociais. As redes sociais são uma das formas de representação dos relacionamentos dos seres humanos entre si. Elas podem envolver aspectos afetivos, profissionais e interesses mútuos.

A obra “As tecnologias da inteligência” de Pierre Lévy aborda pontos importantes sobre a comunicação e a influência das novas tecnologias na circulação de informações e na vida cotidiana do homem.

Segundo Lévy (2010) a transmissão de informações é a primeira função da comunicação e que a circulação de informações é, muitas vezes, apenas um pretexto para a confirmação recíproca do estado de uma relação. Confirmamos um ao outro que mantemos boas relações. Durante a

comunicação os interlocutores intervêm no contexto para interpretar as mensagens que lhes são dirigidas.

As redes sociais são também veículos de transmissão de informação e comunicação, tornando seus usuários responsáveis pelas informações divulgadas por eles. Desse modo, “[...] as mensagens e seus significados se alteram ao se deslocar de um ator a outro na rede, e de, um momento a outro no processo de comunicação” (LÉVY, 2010, p. 22).

O livro “A democracia *cibercultural*” de Eugênio Trivinho (2007) faz uma interessante análise sobre a *cibercultura* e seus aspectos sociais por isso também será utilizado para a construção deste trabalho.

A noção de *cibercultura* nomeia a fase contemporânea da civilização tecnológica. Abrange, como bloco social-histórico, o estágio mais avançado da mundialização do capital, fincada nas tecnologias do virtual e em redes interativas (TRIVINHO, p. 217, 2007).

O ambiente virtual está presente no cotidiano de grande parte da população e, principalmente nos grupos que pretendemos analisar influenciando em suas ações e servindo como meio de interação proporcionando debates sobre assuntos de interesse mútuo entre os usuários das redes sociais, em especial o *Facebook*. Analisar os grupos é uma forma de conhecer os usos e as potencialidades dessa rede. Dessa forma, acreditamos ser de suma importância o estudo do presente tema.

Essas fontes documentais - vinculados à área de comunicação, antropologia, sociologia nos deram subsídios à compreensão crítica das redes sociais entre as pessoas do mundo contemporâneo. Nossa concepção é que hoje o *Facebook* é presente como forma de comunicação de fácil acesso em qualquer lugar do mundo. Desse modo, a presença de estudantes e professores de pedagogia no *Facebook* assinala uma mudança de paradigma e de comportamento acadêmico.

### **1.1. A criação da rede social *Facebook***

O *Facebook* foi criado por Mark Zuckerberg em fevereiro de 2004, enquanto frequentava a Universidade de Harvard. Mark na época era aluno de ciência da computação e vivia na cidade de Eliot House. Cresceu na cidade de

classe média alta de Dobbs Ferry, em Nova York, filho de um dentista e de uma psiquiatra. Destacava-se desde o ensino médio considerado um gênio da computação. (Mezrich, 2010).

Até o final daquele mesmo mês mais da metade dos estudantes foram registrados no serviço. O *Facebook*, nesse período ainda chamado de *Thefacebook*, se destacou, pois não era um simples site de relacionamentos como os outros.

[...] O *Friendster* e o *MySpace*, naquele período em projeção nacional eram baseados em procurar pessoas que você não conhecia e tentar dialogar com elas. A diferença do *Facebook* é que você já conhecia as pessoas que tinha convidado para ser suas amigas. Você poderia não conhecê-las bem, mas as conhecia. Eram suas colegas de classe – ou amigas dos amigos, integrantes de uma “rede” em que você poderia entrar ou pedir para entrar, por intermédio de pessoas conhecidas que já fossem integrantes (MEZRICH, 2010. p. 102).

Daquele momento em diante o *Facebook* foi crescendo e se aprimorando cada vez mais saindo dos portões de Harvard para outras universidades e posteriormente continuar fazendo parcerias chegando a cobrir vários países, inclusive o Brasil. Conforme Mezrich:

A pequena produção de alojamento universitário de Mark Zuckerberg se tornou uma das mais influentes empresas da internet; e apesar de não ser claro o quanto Mark Zuckerberg vale hoje, ele é certamente um dos rapazes de vinte e cinco anos mais ricos do planeta – e tem sido descrito como o mais jovem bilionário que começou do zero de todos os tempos (MEZRICH, 2010. p. 226).

Em 2014, o *Facebook* é uma das redes sociais mais utilizadas pelos internautas. Além de proporcionar compartilhamento de fotos, músicas, pensamentos, informações pessoais e o entretenimento dos jogos, o *Facebook* é muito utilizado por estudantes e professores porque torna possível o acesso rápido á informações proporcionando aos seus usuários expressarem suas opiniões e ideias sobre diversos assuntos e notícias sem a necessidade das pessoas se encontrarem, elas podem estar em casa estudando ou trabalhando e compartilhando informações pelo *Facebook*.



Além de evoluírem internamente nos territórios da virtualidade, as redes estão hoje também evoluindo nos hibridismos que estabelecem entre os espaços virtuais e espaços físicos, indicando que a comunicação humana caminha cada vez mais para a abertura de caminhos plurais que dão a cada indivíduo a possibilidade de trocar, nos seus grupos de eleição opiniões, questionamentos, pontos de vista, visões de mundo (SANTAELLA, 2010. p. 268).

Segundo Gonçalves (2010), o espaço informal do *Facebook* foi aos poucos se organizando como um espaço de integração, comunicação, partilha e colaboração entre alunos e professores, tornando-se um ambiente de aprendizagem efetivo, eficaz e envolvente.

## **1.2. Relevância das redes sociais para o convívio social.**

As redes sociais se tornaram um campo rico a ser investigado, com inúmeras utilidades e acesso democrático e a [...] “a internet constitui-se em uma via alternativa bastante eficaz para o envolvimento em grupos sociais” (SANTAELLA, 2010). Nesse sentido, para essa pesquisa buscaremos analisar em relação ao tema educação quais são os discursos dos acadêmicos e docentes de pedagogia acerca dos conteúdos compartilhados no *Facebook*.

Para Recuero (2005) as redes sociais são constituídas de representações de atores sociais e de suas conexões. Essas representações são geralmente individualizadas e personalizadas. Dessa forma, cada usuário pode postar afirmações e opiniões que expressam a sua identidade pessoal (RECUERO, 2005).

Ainda segundo o autor, as redes sociais se constituem em ambientes em que as pessoas podem se reunir publicamente por meio da mediação da tecnologia proporcionando representações de atores sociais individualizadas e personalizadas. As informações que circulam na rede são persistentes, ou seja, ficam publicadas, proporcionando a busca, organização, compartilhamento e debate das ideias, tornando a circulação de informações uma circulação de valor social (RECUERO, 2005).

[...] ao publicar uma determinada informação que seja considerada relevante para a rede, um ator pode aumentar o conhecimento que circula no grupo. Por conta disso este ator pode ser receber, em troca algum tipo de reputação do grupo.

Esta reputação pode estar relacionada com a credibilidade das informações divulgadas com a relevância dessas informações para a rede e etc. Com o tempo, o ator pode transformar essa reputação em algum tipo de capital, seja através de fama, anúncios em seu blogs, centralização na rede e etc. Vemos portanto, que há tanto interesse do grupo em receber e fazer circular as informações quanto dos atores em divulgá-las e repassá-las (RECUERO, 2005, p7).

Dessa forma, conforme Recuero (2005), as redes sociais podem ser utilizadas como fontes de informação tornando possível o encontro de especialistas que podem auxiliar na construção de pautas, bem como informações em primeira mão. “A novidade da informação é um valor que se reflete em capital social nas redes sociais” (RECUERO, 2005, p. 08). O compartilhamento de informações que ainda não estão circulando ou que estão sendo pouco divulgadas possui valor social para os atores que as repassam aos seus grupos de seu interesse.

Os usuários das redes sociais segundo Recuero (2005) atuam na filtragem das informações que circulam, estes coletam e republicam informações observadas dentro da rede. No caso do *Facebook*, as informações são divulgadas e visualizadas pela rede de amigos virtuais do usuário que compartilhou a informação, e pode ser compartilhada por todos os usuários que a estão observando.

Ainda conforme a autora, as redes sociais podem refletir interesses individuais dos atores sociais que acontecem de estar em consonância com interesses sociais. Pode ser observado o valor social construído pela difusão de informações que ao serem repassadas recebem de seus atores credibilidade e proporcionam discussões entre os amigos virtuais que visualizam as postagens e colocam seus comentários.

Segundo Lévy (2010). p. 22) “[...] as mensagens e seus significados se alteram ao se deslocar de um ator a outro na rede, e de um momento a outro do processo de comunicação.” O processo de comunicação que ocorre nas redes sociais, em especial no *Facebook* é diferente da ocorrida pessoalmente durante o convívio social. O sujeito que não expressa suas opiniões nas rodas de conversa com os amigos ou que são muito introvertidos conseguem, muitas vezes, superar essa dificuldade no ambiente virtual.

Ainda segundo o autor a interatividade com as mídias contribui no processo educativo. Lévy (2010) explica que:

O hipertexto ou a multimídia interativa adéquam-se particularmente aos usos educativos. É bem conhecido o papel fundamental do envolvimento pessoal do aluno no processo de aprendizagem. Quanto mais ativamente uma pessoa participar da aquisição de um conhecimento, mais ela irá integrar e reter aquilo que aprender. Ora, a multimídia interativa, graças a sua dimensão reticular ou não linear, favorece uma atitude exploratória, ou mesmo lúdica, face ao material a ser assimilado (LÉVY, 2010, p. 40).

Dessa forma, o *Facebook* se enquadra como uma rede social que possui como princípio a interatividade entre seus usuários e as informações por eles compartilhadas dentro do ambiente virtual. Essas informações podem ser consideradas de caráter educativo, pois possibilita que seus usuários compartilhem sobre autores, eventos, esportes, acontecimentos, história, política, ou qualquer assunto que seja do interesse dos demais usuários proporcionando o debate de opiniões e a visualização de diferentes visões sobre um mesmo assunto. Contribuindo para a formação do pensamento crítico.

Sobre os debates proporcionados pelos discursos encontrados no *Facebook*, Pierre Lévy (2010) explica a importância da troca de ideias por meio do texto escrito.

Durante uma simples troca verbal, é muito difícil compreender e mais ainda produzir uma argumentação organizada, complexa e coerente em defesa de nossas ideias. Contestamos discursos com mais facilidade do que dialogamos. (LÉVY, 2010, p. 66).

Desse modo, observamos que ao se debater um assunto compartilhado no *Facebook* seus usuários precisam discursar em favor ou contra determinado assunto de forma lógica e com argumentos convincentes, pois estão escrevendo sua opinião que exige certa “cautela” em suas afirmações. Esta situação força seus usuários a estarem sempre pesquisando sobre os diferentes assuntos antes de expressarem suas opiniões diante de fatos expostos à discussões.

Segundo Lévy:

A informática parece reencenar, em algumas décadas, o destino da escrita: usada primeiro para cálculos, estatísticas e gestão mais prosaica dos homens e das coisas, tornou-se

rapidamente uma mídia de comunicação de massa, ainda mais geral, talvez, que a escrita manuscrita ou a impressão, pois também permite processar o som e a imagem como tais (LÉVY, 2010, p.118).

Certamente não podemos ignorar o interesse que o aparato tecnológico desperta nos estudantes, pois torna essa função mais prazerosa, além disso, a possibilidade da comunicação e da troca de ideias de forma rápida por meio da internet e suas redes sociais mudam os hábitos dos estudantes e conseqüentemente dos profissionais da educação que devem estar diariamente se capacitando em meio às novas formas de adquirir e transmitir conhecimentos.

### 1.3. Educação no espaço virtual

Trivinho (2007) nos traz o significado de *cyberspace*:

[...] egressa da ficção científica norte americana e foi cunhada em 1984 por William Gibson (1985), que lhe havia concedido significado inteiramente surreal e futurista, é nos dias correntes, assimilada, grosso modo, ao espaço tempo imaterial socialmente produzido pela rede planetária de computadores, criada no final dos anos 60 do século XX, a *internet*, hoje em fase hipermediática (*web*), desencadeada no início dos anos 1990, com a invenção do modelo de interface gráfica cibericonizada (TRIVINHO, 2007, p. 67).

Para o autor, o espaço virtual proporciona uma cultura diferente que vai além da internet, influenciando no cotidiano dos usuários dentro do trabalho e também do lazer:

*Cibercultura* designa a configuração material, simbólica e imaginária da vida humana correspondente a predominância mundial das tecnologias e redes digitais avançadas, na esfera do trabalho, do tempo livre e do lazer. Nessa perspectiva, o conceito de *cibercultura*, trabalhado em sua real amplitude, não se equaciona somente a processos internos ao *cyberspace* – vale especificar, “comunidades virtuais”, tendências comportamentais, questões de gênero, novas formas de identidade e de identificação, a condição do corpo, publicações e bibliotecas virtuais, *web*, art, etc (TRIVINHO, 2007, p. 116).

As redes sociais estão influenciando em todos os aspectos da vida social fazendo com que as pessoas se reorganizem nas suas tarefas diárias de forma

diferente de alguns anos atrás em que não havia a internet. Trivinho (2007) explica que:

Esse novo arranjo das pulsações sociais tem trazido enormes consequências para a vivência não só da imagem eletrônica dos media e do sistema comunicacional como um todo, mas também para a vivência do cotidiano e do espaço doméstico, da cidade, do social e da sociabilidade, do tempo, da história e da memória, e assim por diante. No fundo, é toda a vida humana que se reprograma sob o domínio das tecnologias do tempo real. (Trivinho, 2007, p. 251).

Ao invadir todos os aspectos da vida social a *internet* por meio das redes sociais influencia nas formas de comunicação entre os seus usuários tornando possível a interação entre amigos e o compartilhamento de informações sendo transmissor de opiniões, crenças e debates de seus usuários.

Segundo Gonçalves (2010), o ambiente informal do *Facebook* foi aos poucos se organizando como um espaço de integração, comunicação, partilha e colaboração entre alunos e professores, tornando-se um ambiente de aprendizagem efetivo, eficaz e envolvente.

Portanto, consideramos as redes sociais, em especial o *Facebook*, como espaço de troca de opiniões, pois torna possível que intelectuais se expressem por meio das informações construindo assim diversos debates contribuindo para um processo educativo como ocorre dentro da sala de aula.

## 2. METODOLOGIA DE PESQUISA

Para realizar a pesquisa selecionamos três grupos de pessoas no *Facebook* que debatem o tema Pedagogia e Educação. A seleção ocorreu por temas e por proximidade aos debates efetivados pelos grupos na Universidade Estadual de Maringá. Desse modo escolhemos o grupo **40 anos do curso de pedagogia da UEM**, o grupo **NUDISEX** e o grupo **Temas de educação**.

### 2.1. Os grupos do *Facebook*

O grupo 40 anos do curso de pedagogia da UEM é composto por estudantes e professores/as do Curso de Pedagogia. São estudantes formados na UEM e alunos/as que estão em formação. O grupo criado no ano de 2013

pela comissão organizadora da XX semana de pedagogia como forma de comemorar os 40 anos do curso de pedagogia da UEM. O objetivo era que professores, alunos e funcionários utilizassem esse espaço como de todos e contribuíssem postando fotos e evidenciando sua passagem pelo curso de pedagogia enriquecendo sua memória. Em 2014 são 873 membros do grupo.

O grupo NUDISEX – Núcleo de Estudo em Diversidade Sexual é um grupo de pessoas que são do grupo de pesquisa de Sexualidade da Universidade Estadual de Maringá que tem como coordenadora a professora Doutora Eliane Rose Maio. Os membros são estudantes e orientandos da professora Eliane, desde a graduação ao doutorado no PPE/UEM.

O grupo foi criado em 2009 partindo de reflexões acerca da necessidade da educação sexual na escola, dos novos conceitos que concebem o gênero separado da noção de sexo e das discussões propostas no ensejo da Teoria *Queer*, e da historiografia e filósofos/as da política que demonstram a tradição sexista do machismo e do patriarcado que envolvem a questão da sexualidade há séculos. Formado por acadêmicos e profissionais da área de Educação, Direito, Enfermagem, Psicologia e Ciências Sociais, tem como proposta discutir acerca da sexualidade e ressaltar a importância da Educação Sexual nas instituições escolares, bem como promover encontros, discussões e estudos que visem à formação docente.

Os estudos acontecem dentro das linhas de pesquisa Educação Sexual Escolar, Direito e Sexualidade, Deficiência e Sexualidade, Mídia e Sexualidade e Diversidade Sexual e Gênero. Além dos trabalhos desenvolvidos nas linhas de pesquisa, o laboratório possui projetos comuns a todas as áreas, em que são utilizados materiais didáticos especializados em educação sexual, incluindo vídeos, cadernos e imitações de órgãos sexuais que facilitam o trabalho educativo em sexualidade. Tais materiais são utilizados em oficinas direcionadas aos/às interessados/as, no sentido de demonstrar as possibilidades de realização da discussão sobre os aspectos da sexualidade dentro da sala de aula, mesmo nos níveis do ensino fundamental e infantil, em que há mais resistência para a inclusão dessa discussão.

O grupo NUDISEX do *Facebook* foi criado em 2012 pela Eliane. Se caracteriza como espaço para as discussões propostas pelo grupo tornando

possível a participação de mais pessoas. Em 2014, o grupo possui 927 membros.

O grupo TEMAS DE EDUCAÇÃO foi criado no ano de 2012 pela Sonia Mariza, por sentir a necessidade de dar um relevo especial ao tema. Anteriormente ela já havia aberto um grupo denominado “Ativismo nas Redes”, no qual não se encaixavam várias matérias com as quais tomava contato, mas que seriam relevantes num grupo de temática educacional. Foi professora durante muitos anos e como profissional da área da educação possui contato com muitos professores, de diversas áreas e níveis de ensino. Via *Facebook* desejava reunir essas pessoas para que pudessem trazer contribuições do interesse do grupo. Inicialmente o grupo era fechado mantendo-se apenas professore e/ou estudantes que se preparam para sê-lo. Posteriormente foram inclusos alguns jornalistas para se aproximarem das questões debatidas e mesmo divulgá-las. Com o crescimento do número de membros decidiu tornar o grupo público para que todos os interessados pudessem acompanhar as postagens. Também devido ao grande número de membros não foi possível continuar o controle quanto ao perfil dos novos membros, porém observa-se que a maioria que pedem adesão atuam na docência. Em 2014, são 825 membros.

### **3. AS POSTAGENS DOS TRÊS GRUPOS: uma análise**

#### **3.1. O grupo 40 ANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEM:**

Destacamos nesse grupo os posts mais veiculados no *Facebook*. Para esta análise, lemos os *posts* de março a junho de 2014. Após a leitura categorizamos os posts em: a) chamadas para estágios e empregos na área de educação/pedagogia; b) cursos ou eventos no campo da Pedagogia; c) posts gerais.

Em março tivemos na primeira categoria - EMPREGOS/ ESTÁGIOS – 1 postagem:



**Carlinha Marcotti**

12 de março

Colégio Regina Mundi contrata auxiliar

Em abril tivemos 1 postagem



**Mih Irie**

30 de abril · Maringá

Precisa-se de estagiária de Pedagogia para Educação Infantil e professora de Maternal. Me enviar currículo interessadas. Grata, Michelle Irie.

Aline Pereira Velasco Silva e outras 3 pessoas curtiram isso.



**Aline Pereira Velasco Silva** Olá, minha tia (Nelci Rocha) pediu para que eu falasse com minhas amigas do curso para ver se alguém se interessa pela vaga! Como é o nome do CEMEI? E o endereço? Obrigada!

6 de maio às 20:54 · Curtir



**Mih Irie** Olá Aline Pereira Velasco Silva, muito obrigada por divulgar, segue site: <http://www.ceivivereaprender.com.br/>



**CEI VIVER E APRENDER**  
[www.ceivivereaprender.com.br](http://www.ceivivereaprender.com.br)  
 CEI VIVER E APRENDER

6 de maio às 22:07 · Editado · Curtir · 1

Em junho tivemos 1 postagem



**Jissélika Negrete Pazin**

23 de junho às 21:25 · Maringá

olá oportunidade de emprego para professor na área da educação infantil formado em pedagogia ou cursando interessados entrar em contato amanhã pelo fone 32280578 contratação em imediato

4 pessoas curtiram isso.

Em março tivemos na segunda categoria CURSOS OU EVENTOS NO CAMPO DA PEDAGOGIA 4 posts.



**Jani Moreira** compartilhou o [evento](#) de [Rafael Crozatti](#).

10 de março





Participar

Reunião: Corte de Verbas UEM - 2014

Quarta, 12 de março às 18:00

Universidade Estadual de Maringá - UEM em Maringá

91 pessoas compareceram

Heloisa Irie Saito, [Elsa MidoriShimazaki](#) e [outras 5 pessoas](#) curtiram isso.



[Eraldo Leme Batista](#) compartilhou a [foto](#) de [Giovanni Alves](#).

12 de março



Giovanni Alves

IX SEMINÁRIO DO TRABALHO

Trabalho, Educação e Neodesenvolvimentismo

De 26 a 29 de maio de 2014

Promoção: RET - [www.estudosdotrabalho.org](http://www.estudosdotrabalho.org)

INSCRIÇÕES ABERTAS!!!!!!!

Divulgue m!

Para inscrever-se (com ou sem trabalho), acesse aqui

<http://www.fundepe.com/seminario2014/>

Em abril tivemos 1 postagem



[Literatura Surda](#) compartilhou a [foto](#) de [Libras](#).

9 de abril

- Curso de Libras a distância com videoaulas -

Inscrições Abertas: [www.comunidadesurda.com.br](http://www.comunidadesurda.com.br)

Compartilhem por favor, abraços sinalizados!



### Libras

- Curso de Libras a distância com videoaulas -  
 Inscrições Abertas: [www.comunidadesurda.com.br](http://www.comunidadesurda.com.br)  
 Compartilhem por favor, abraços sinalizados!

Em maio tivemos 2 posts



**Eraldo Leme Batista** compartilhou a foto dele.  
 8 de maio

Colegas,

Estamos divulgando o lançamento do livro MOVIMENTOS SOCIAIS, TRABALHO ASSOCIADO E EDUCAÇÃO PARA ALÉM DO CAPITAL, VOL. II, Editora Outras Expressões/Expressão Popular. Livro que organizei com os amigos HENRIQUE NOVAES, FABIANA RODRIGUES



Movimentos sociais, trabalho associado e educação para além do capital, em seu segundo volume, dá continuidade às discussões relativas às contradições imanentes ao avanço do grande capital sobre a classe trabalhadora no Brasil e em outros países da América Latina. O livro traz importante contribuição para este debate ao pôr em destaque as experiências que resistem ou se opõem à lógica da acumulação capitalista, lançando luz sobre as reflexões a respeito da superação desse modo de produção nas esferas da produção e reprodução da vida.

**Eraldo Leme Batista**

Eliana Daniela curtiu isso.



**Pbook Livros** compartilhou a foto dele.

19 de maio

Nosso reconhecimento!



[www.playbooks.com.br](http://www.playbooks.com.br)

[playbooklivros@gmail.com](mailto:playbooklivros@gmail.com)  
44 30299659/ 44 8848-3668



PlayBook

Dia 20 de Maio - Dia do Pedagogo.  
Nossos agradecimentos e respeito.  
[www.playbooks.com.br](http://www.playbooks.com.br)

[8 pessoas](#) curtiram isso

Em junho tivemos 1 postagem



[Literatura Surda](#) compartilhou a [foto](#) de [Libras](#).  
14 de junho às 10:52

**Curso : Cultura e Literatura Surda**

Modo:  Comunidade Surda  
Cena:   
Inscrições:

(Totalmente a distância)  
**curso pioneiro**

Certificado de 120 horas  
Promoção  
Taxa única de 60 reais  
Início: 17/06/2014

**Início:**  
17/06/2014

1) Apresentação do professor-tutor e dos discentes e introdução a EAD  
2) Surdo, Surdo-mudo ou Deficiente Auditivo: eis a questão?  
3) Linguagem e Identidade: A surdez em questão  
4) Libras: crenças e preconceitos  
5) Libras: aspectos linguísticos  
6) SignWriting: A escrita de sinais  
7) Cultura Surda, o que é?  
8) Literatura Surda I  
9) Literatura Surda II ( Aspectos teóricos, Poesias, Piadas etc.)  
10) Literatura Surda III  
11) Tecnologias e as possibilidades para comunidade surda  
12) Elaboração do Memorial

**MATRÍCULAS ABERTAS**

[www.comunidadesurda.com.br](http://www.comunidadesurda.com.br)

**Amig@s vamos curtir!**  
CURTIR

## Libras

Venha realizar este curso complementar. Cultura e Literatura Surda ( Taxa Única 60 reais, duração 3 meses).

Inscrições: [www.comunidadesurda.com.br](http://www.comunidadesurda.com.br)

De março à junho 1 POSTS GERAIS.



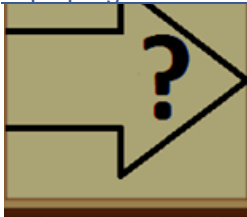
**Antonio Batista**

22 de abril

Nova página, novo blog e mais opinião... visitem a nova edição do meu blog...

PRAGMATISMO

<http://pragmatismo86.wix.com/antoniobatista>



Pragmatismo

PRAGMATISMO86.WIX.COM

### 3.2. O grupo NUDISEX

No segundo grupo analisado – o NUDISEX – o tema geral é o da SEXUALIDADE. Deste tema derivam outros como: HOMOFOBIAe SEXISMO, que formaram as categorias que apresentamos aqui.

Em março na categoria SEXUALIDADE tivemos 11 posts.



**Cristiana Carvalho** via **APF - Associação para o Planeamento da Família**

17 de março

"Será isto um bicho de sete cabeças?" É um jogo pedagógico sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis criado pela APF - Associação para o Planeamento da Família. Perguntas, desafios e muitos bichos ilustrados por Bernardo Carvalho, são os ingredientes que possibilitam aos jovens, a partir dos 14 anos, desenvolverem os seus conhecimentos sobre temas complexos de forma lúdica e interativa. Á venda online!



APF – Saúde Sexual e Reprodutiva

Portal de Saúde Sexual e Reprodutiva - Informação sobre as actividades da APF e sobre educação sexual, planeamento familiar, contraceção, sexualidade, interrupção voluntária da gravidez, infecções sexualmente...

APF.PT|POR PEDRO CAVACO - PLUG & PLAY

[Eliane Maio](#) e [outras 5 pessoas](#) curtiram isso.



**Alexandre Polizel** Eu como estudante de biologia tenho um pouco de pé atrás com a maneira que é ensinada a temática de DST's...

20 de março às 11:49 · [Curtir](#)



**Cristiana Carvalho** Este recurso educativo procura dar resposta a algumas dificuldades e formas menos pedagógicas de o fazer...

20 de março às 14:11 · [Curtir](#) · 1



**Alexandre Polizel** Sim mas geralmente o ensino do DST ocorre apenas unilateralmente, passando apenas a sintomatologia e casos extremos da doença, e ao meu ver a coisa não é bem por ai...

20 de março às 14:34 · [Curtir](#) · 1



**Alexandre Polizel** Por sinal pretendo e vou fazer um trabalho sobre isto...

20 de março às 14:37 · [Curtir](#)



**Cristiana Carvalho** Exatamente Alexandre!! Foi o que levou à construção deste jogo interativo. Não é por aí mesmo

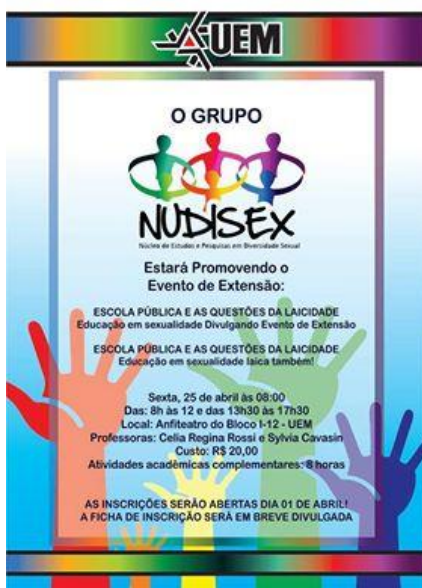
20 de março às 14:37 · [Curtir](#)



**Eliane Maio**

17 de março

Pessoal, por favor, divulguem por aí!!!!!!  
Será um excelente curso.  
Bjoss



Eliane Maio, [Patricia Lessa](#) e [outras 67 pessoas](#) curtiram isso.

[Ver mais 20 comentários](#)



**Eliane Maio** Olá, [Nielys Rosa](#) me envie um e-mail, que te mando a ficha de inscrição: [elianerosemaio@yahoo.com.br](mailto:elianerosemaio@yahoo.com.br). Bjss

24 de abril às 06:14 · [Curtir](#)



**Fernanda Amorim Accorsi** Prof [Eliane Maio](#), é possível fazer inscrição no local? Bjss

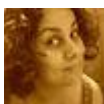
24 de abril às 11:54 · [Curtir](#) · [1](#)



**Eliane Maio** Oi, [Fernanda Amorim Accorsi](#) é sim!! Chegue um pouquinho mais cedo!!

24 de abril às 12:01 · [Curtir](#) · [1](#)

Em abril tivemos 12 posts.



**Fabiana Fabulosa** compartilhou a [foto](#) de [Coletivo Maria Lacerda](#).

13 de abril



[Coletivo Maria Lacerda](#)

A Abrapia lançou um manual sobre abuso sexual. Utilidade pública, bom para ler e repassar!

Link do manual: <http://goo.gl/kkdolG>

[Eliane Maio](#) e [outras 3 pessoas](#) curtiram isso.



**Eliane Maio** Obrigada! !!

14 de abril às 06:47 · [Curtir](#)



**Jonathan Garcia Perez**

14 de abril · [Maringá](#)

Plano Nacional de Educação sofre pressão de grupos religiosos e pode deixar de promover igualdade de gênero

<http://www.deolhonoplanos.org.br/plano-nacional-de-educacao-sofre-pressao-de-grupos-religiosos-e-pode-deixar-de-promover-igualdade-de-genero/>



Plano Nacional de Educação sofre pressão de grupos religiosos e pode deixar de promover...

Plano Nacional de Educação sofre pressão de grupos religiosos e pode deixar...

DEOLHONOSPLANOS.ORG.BR



**Eliane Maio** Indecente!!!!!!

14 de abril às 13:20 · Curtir

Em maio tivemos 27 posts.



**Eliane Maio**

20 de maio

Pessoal este material é muito bom.

É da UNESCO

Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: tópicos e objetivos de aprendizagem

<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227762por.pdf>

[unesdoc.unesco.org](http://unesdoc.unesco.org)

UNESDOC.UNESCO.ORG

23 pessoas curtiram isso.



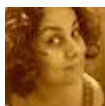
**Eliane Maio** [Daniele Oliveira](#), veja este material pro seu projeto de PIC. Bjos

20 de maio às 09:53 · Curtir · 2



**Flávio Rodrigues de Oliveira** UNESCO

20 de maio às 10:27 · Curtir · 1



**Fabiana Fabulosa** via **Priscila Alvares**

27 de maio



Fotógrafa retrata jovens que não se identificam com nenhum gênero

A sexualidade humana é muito mais complexa do que imaginamos e por...

HYPENESS.COM.BR

**Eliane Maio** e outras 17 pessoas curtiram isso.



**Eliane Maio** Muito bom!!!!

27 de maio às 21:57 · [Curtir](#)



**Cleo Torino** e que fotos lindas!

27 de maio às 22:40 · [Curtir](#)

Em junho tivemos 17 posts.



**Eliane Maio** via **Fernanda Magalhães**

26 de junho às 18:51

As inscrições são por aqui!!!!



Programa de Pós-Graduação em Educação - UEM

14h - II Ocupação Artística com Michelle Riemer, Fernanda Magalhães, Roberta Stubs, Fabiana Carvalho, Fernanda Paz, Patrícia Lessa, Cleo Torino, Carol Trajano, Tamires Schmitt, Anna Leal, Daniele Maria e...

PPE.UEM.BR

**Juliana Deoldoto** e outras 11 pessoas curtiram isso.





**Celia Regina Rossi** via [Revista Fórum](#)

29 de junho

Bárbaro!!



Em cidade do Japão, crianças e adolescentes recebem cartilha sobre diversidade sexual -

Portal Fórum

REVISTAFORUM.COM.BR

[Eliane Maio](#) e [outras 5 pessoas](#) curtiram isso.

Na categoria HOMOFOBIA obtivemos em março 11 posts.



**Eliseu Riscarolli**

10 de março

<http://www.gay1.com.br/2014/03/confundido-com-gay-rapaz-e-espancado.html>



Confundido com gay, rapaz é espancado até a morte e assassino vai

responder em liberdade

Agressor de família influente da cidade foi preso em flagrante, mas liberado no dia seguinte para...

GAY1.COM.BR



**Alexandre Luis Strapasson** compartilhou a [foto](#) de [Miguel Costa](#).

20 de março

VERDADE!!

**Phyllis Siegel de 77 anos e Connie Kopelov de 85 são lésbicas e vivem juntas há mais de 23 anos. São felizes e ninguém irá destruir o AMOR delas!**



**O AMOR SEMPRE VENCE O ÓDIO**

PORQUE POUCA VERGONHA É O SEU PRECONCEITO

Em abril tivemos 11 posts.



**Matheus CancellieroPoletti**

25 de abril

Subdistrito de Registro Civil disse que houve erro. Erro? Será? Infelizmente acredito que não. A sociedade ainda persiste em olhar para um casal homossexual masculino e se questionar com aquela pergunta patética 'Quem é o homem e quem é a mulher da relação?' Ambos são do sexo masculino não é nem um pouco difícil notar que não existe uma mulher presente. Lamentável nossa sociedade persiste em retroceder e se enviesar em falsos estereótipos rotuladores dos indivíduos.

Cartório ...

[Ver mais](#)

Cartório trata gays como 'ele' e 'ela', e casal de homens se diz constrangido

Publicação oficial refere-se a um deles como mulher em Piracicaba (SP). Subdistrito de...  
G1.GLOBO.COM



[Eliane Maio](#) curtiu isso.



**Franciele Scopetc**

29 de abril

Porque ser classista e homofóbico é brincadeira...

Como aqui em SP rodeio das gordas, Miss Bixete...

Vcsamigxs "pobres" EDUCA tem que dividir o espaço público com as brincadeiras...alá...que bacana!



[Brenda Zarelli](#) curtiu isso.



**Franciele Scopetc** Ou são uma Arma, vai saber...

29 de abril às 14:04 · [Curtir](#)



**Jocy Ligia de Andrade** Se você pegar para assistir uma final do JOIA (jogos inter-atléticas), entre educação física e engenharia feminino, com certeza ficaria horrorizada com as coisas que a torcida de engenharia fala para as atletas do time adversário. Chega a dar NOJO, de verdade!

29 de abril às 17:20 · [Curtir](#) · 3



**Eliane Maio** Putz... não dá pra acreditar. ...

29 de abril às 18:01 · [Curtir](#) · 3

Em maio obtivemos 26 posts.



[Hamilton Vieira](#) compartilhou a [foto](#) de [Travesti Reflexiva](#).

15 de maio

triste relato

[Ver tradução](#)



### [Travesti Reflexiva](#)

Demorou, mas aconteceu. Eu virei uma estatística.

Hoje 15/05/2014 eu fui agredida por um homem, por ser Travesti.

Eu estava indo para a faculdade, onde curso psicologia... Quando senti que havia algo estranho entre as minhas pernas, não tinha ninguém atrás de mim, só do meu lado. Quando virei a cabeça para a direita e vi que o homem ao meu lado estava com a mão esquerda pra baixo, e essa mão estava entre as minhas pernas. Ele afastou a mão quando viu que eu olhei, só que como eu não havia dito nada, o fato voltou a acontecer. O motorista acabou parando o ônibus bruscamente em um sinal, e eu pude sentir que a mão do rapaz havia subido e estava na minha bunda. Virei a cabeça rapidamente, e os três dedos dele estavam encaixados entre a minha bunda.

Sou alta, mais alta do que ele, eu tenho 1,85. O meu braço direito estava na barra de cima do ônibus, foi esse mesmo braço que eu abaixei e dei uma cotovelada no homem. Eu disse BEM ALTO: "Você perdeu alguma coisa com a mão na minha bunda?" - E-e-eu não to com a mão aí não, foi a bolsa. "FOI A BOLSA O CARALHO! VOCÊ VAI PASSAR VERGONHA AGORA PRA NÃO REPETIR ISSO COM MENINA NENHUMA! ISSO QUE VOCÊ FEZ É UMA INVASÃO!" - Moça você tá louca, tá vendo coisa, foi a bolsa! "NÃO ESTOU LOUCA, EU VI A SUA MÃO! VOCÊ ESTAVA ME APALPANDO!" Como vocês sabem, eu sou TRAVESTI. Eu me identifico como Mulher. Mas não posso negar a realidade de que a minha voz é masculina - ainda mais quando exaltada. Um outro rapaz, ao me ver gritando com esse POBRE HOMEM que não tinha "culpa de nada" (tadinho, ele estava até chorando para não ser moralmente culpado)... Começou a rir e disse: -Você não apalpou uma mulher não rapaz, isso é um viado! Um traveco! Deve tá indo fazer programa! Eu, respondi muito perplexa com as pessoas - inclusive

mulheres-do ônibus que estavam rindo da situação, achando ENGRAÇADO que ele tenha se ENGANADO na hora de "encoxar". Como se eu não pudesse ter direitos, eu já sou OUSADA o suficiente para viver. "Eu sou TRAVECO sim! Eu ESTOU INDO PARA A MINHA FACULDADE! E NINGUÉM! MESMO QUE EU FOSSE A MAIOR PUTA DO BRASIL TERIA O DIREITO DE ENCOSTAR A MÃO NA MINHA BUNDA! VOCÊS MULHERES DEVERIAM ME APOIAR AO INVÉS DE RIREM DE MIM, POIS ESSA MINHA REAÇÃO VAI IMPEDIR QUE ESSE NOJENTO FAÇA COM VOCÊS, O QUE ELE FEZ COMIGO." Esse rapaz que disse que eu era traveco tirou uma faca da mochila que usava e mandou eu descer do ônibus, ninguém disse nada. Segundo ele mesmo "Ele ia tirar o demônio do meu corpo!" Deus é sempre usado como escudo pra quem quer justificar preconceitos.

Todo mundo havia parado de rir. Estavam de espectadores... Esperando "O Justiceiro" acabar com a escória, acabar comigo. Eu - Que não tenho direito ao meu próprio corpo, que se reclamar sou errada. Que devo agradecer que alguém me queira. Que sou usada como referência pela sociedade - "Aquela mulher é tão feia que parece uma travesti!" "Fulana é homem ou mulher?" "Beltrano comeu um traveco, deve tá cheio de doença!"

Não desci, esperei ele guardar a faca e disse calmamente a ele que o ônibus tinha câmera. 3 meninas pediram pra descer do ônibus e ele deu espaço pra elas descerem, aproveitei e desci com elas. Nisso, ele me deu um chute enquanto eu estava no ultimo degrau. Cai no chão. Riram de mim. Minhas mãos ralaram. Meu celular quebrou. Fiquei deitada na avenida Tancredo Neves (Em frente a faculdade onde estudo). O lixo. Ele - não satisfeito - desceu e deu dois chutes na minha cabeça e disse que meu lugar era ali. No asfalto. Que eu deveria agradecer porque ele não meteu a faca em mim. O ônibus foi embora. Todos estavam na janela, olhando pra mim. Nenhuma mulher gritou, nenhuma mulher me ajudou. Nenhuma mulher. Haviam várias. Uma senhora desceu do carro que estava atrás e me deitou na calçada. Pegou meu celular e ligou pra minha mãe. Minha mãe só disse: "Eu estou indo pra ai agora! Porque você reagiu?" -Mãe, eu cansei. Vou amanhã ao IML e já fui na empresa de ônibus da minha cidade, vou conseguir essas gravações. Fiz também um B.O, a delegada não acreditou que eu era uma Travesti. Ela me disse que eu lembrava a filha dela... Só não na altura, me pediu pra deixar 30 cm pra filha que é pequenininha... Mas só pude deixar minhas lágrimas.

Sociedade, você criou pessoas doentes.



**Eliane Maio** Triste realidade. ..

16 de maio às 18:09 · [Curtir](#)



**Aline Moreira** Muito triste mesmo...

16 de maio às 21:41 · [Curtir](#)



**Matheus CancelleroPoletti**

23 de maio · Piracicaba

Enfim o CRP - Paraná, cassou o registro de atuação desta 'pseudopsicóloga' atuando enviesada por valores e condutas vistas restritamente como antiética pelos profissionais psicólogos(as). A conduta homofóbica visando uma 'conversão' da homossexualidade na heterossexualidade se apresenta de forma tirana e desumana lançando no campo das psicopatologias a homossexualidade, os desejos e os sentimentos homossexuais, que são explicitamente naturais. Uma vitória humana e social.

“Não sou homofóbica, esse povo que é cristofóbico”

Cassada pelo Conselho Regional de Psicologia do Paraná nesta sexta-feira (16), Marisa Lobo se declara injustiçada: “Meu erro foi não querer tirar ‘psicologia cristã’ do meu site”

<http://www.revistaforum.com.br/blog/2014/05/nao-sou-homofobica-esse-povo-que-e-cristofobico/>



“Não sou homofóbica, esse povo que é cristofóbico” -

Portal Fórum

Cassada pelo Conselho Regional de Psicologia do Paraná nesta sexta-feira...

REVISTAFORUM.COM.BR

Emersson Santos curtiu isso.



**Eliane Maio** Como disse acima: ganhará nas próximas eleições com tanta visibilidade que teve!

25 de maio às 10:33 · [Curtir](#)

Em junho obtivemos 24 posts.



**Maddox Cleber**

13 de junho às 15:13 · Maringá · Editado

Segundo Anitta, a famosa deu uma entrevista no programa "familiar" denominado "Encontros" com Fátima Bernardes e disse que ESTÁ NA MODA SER GAY! Ok, respeitar o estilo a qual ela canta (funk) compreender como uma música que reflete a condição social e eblábláblá pode, agora uma afirmação dessas em rede nacional? em uma manhã de sexta-feira? ninguém merece.

<http://papelpop.com/2014/06/anitta-reclama-de-falta-de-homem-e-diz-que-ta-na-moda-ser-gay/>



Anitta reclama de falta de homem e diz que tá na moda ser gay  
Anitta participou do programa "Encontro" da Fátima Bernardes nesta...  
PAPELPOP.COM|POR PAPELPOP

6 pessoas curtiram isso.



**Brenda Zarelli** estou na moda desde quando, gente?! pela 1ª vez me sinto bem com isso #sqn

13 de junho às 16:29 · Curtir · 1



**Brenda Zarelli** como assim ninguém avisa que virou moda? nossa estou indignada aff HAHAAHHAHA

13 de junho às 16:29 · Curtir · 2



**Maddox Cleber** kkkkkkkkkkkkk...**Brenda Zarelli** amada, vc está na moda já faz um tempinho! Surpresa!!!!hauahuahuahu

13 de junho às 18:34 · Curtir · 2



**Cleber Popov**

27 de junho às 00:40 · Maringá

É tanto violento, doloroso e agressivo que não consigo falar nada.[https://m.facebook.com/story.php?story\\_fbid=649353915149301&id=205100982907932](https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=649353915149301&id=205100982907932)



Evangélicas cortam cabelo de travesti para virar hétero e compartilham vídeo no Facebook  
Na última quarta-feira (26), começou a rodar nas redes sociais um vídeo...  
MUNDOHB.WORDPRESS.COM

Você, **Marta Bellini** e outras 4 pessoas curtiram isso.



**Eliane Maio** Não dá pra curtir....

27 de junho às 06:32 · Curtir · 3



**Eliane Tortola** Doentio isso! A religião virou uma doença! O fanatismo religioso beira a loucura.

27 de junho às 08:18 · Curtir · 2



**Cleber Popov** Eu fiquei tão chocado que juro que cheguei a achar que fosse de mentira, depois vi que não. E se vcs repararem nas fotos aparece uma com cirurgia de remoção de próteses dos seios. Mutilação isso para mim.

27 de junho às 08:23 · Curtir · 1



**Eliane Tortola** Terrível Cleber! Fico chocada com o que as pessoas fazem em nome de Deus! Um horror!

27 de junho às 08:26 · Curtir · 2



**Cleber Popov** Pois é. Isso para mim é a versão contemporânea da fogueira. Só não mata mas dói na mesma intensidade. Eu ontem fiquei uma tempão pensando. Compartilho ou não com o grupo. É muita violência.

27 de junho às 08:29 · [Curtir](#) · [2](#)



**Nana Damasceno**

27 de junho às 11:15 · [Curtir](#) · [1](#)



**Fabricio Silva** Meu cunhador pastor postou isso no face dele falando o gloria a deus olha a mudança que deus faz.... imagina eu como estou sendo homossexual ..27 de junho às 11:29 · [Curtir](#) · [1](#)



**Cleber Popov** Tripudio com requintes de crueldadeciberespacial.

27 de junho às 12:45 · [Curtir](#)

Na categoria SEXISMO obtivemos 18 posts no mês de março.



**Andrea Sasso**

13 de março

Interessante a matéria... ainda mais para quem leu a trilogia [Cinquenta tons de cinza](#)

[Cinquenta tons de rosa](#)

As mulheres estudam mais, trabalham mais e chefiam cada vez mais famílias. Então por que um livro no qual uma jovem apanha de um milionário possessivo vendeu 65 milhões de cópias ao redor do mundo? Entenda em que pé foram parar os relacionamentos modernos.

SUPER.ABRIL.COM.BR|POR REPORTAGEM: CAROL CASTRO EDIÇÃO: KARIN HUECK

[Wagner Antonio Jr](#) curtiu isso.



**Eliane Maio** Bem... não li esta trilogia e nem lerei.....

13 de março às 11:29 · [Curtir](#) · [2](#)



**ElianyMariussi** Realmente [Eliane Maio](#), não perca seu tempo!

13 de março às 12:43 · [Curtir](#) · [1](#)



**ElianyMariussi** Comprei a trilogia, não consegui chegar ao final do primeiro, os outros? pela primeira vez tive o prazer de jogar um livro no lixo! foi um prazer! kkkkkk.....

13 de março às 12:44 · [Curtir](#) · [1](#)



**Pris Oliveira** kkkk... o melhor são as pessoas te olharem como se vc fosse um alien quando diz que NÃO leu nenhum desses livros....rsss

13 de março às 13:20 · [Curtir](#)



**Andrea Sasso** Bem... apesar de ter lido a trilogia não me arrependo até pq livros são livros... cada um reaje e pensa-o conforme seu posicionamento teórico ou pessoal e tal... ah livros que "todos" leem e eu leio e não gosto tbm... acontece... depende muito de cada um... apesar do teor da trilogia.... é claro que tem muita partes que de certa forma "enoja" ... poste a matéria pelo fato dela mostrar o pq da trilogia ter vendido milhões de exemplares para as mulheres, que hoje rejeitam qualquer tipo de submissão e buscam parceiros mais igualitários, diferentemente do mostrado na história da trilogia.

13 de março às 21:01 · [Curtir](#) · [2](#)



**Cleber Popov** compartilhou o vídeo de [Old Spice Brasil](#).

16 de março

Estou ansioso pelos comentários de vcs.



01:02

### [Old Spice Brasil](#)

O orgulho de ser homem está de volta. O Malvino Salvador já atendeu ao chamado. Assista ao vídeo e atenda você também. Old Spice. O desodorante do homem Homem.

[2 pessoas](#) curtiram isso.



**Cleber Popov** Eu tive a mesma reação. Desserviço

21 de março às 19:09 · [Curtir](#) · [1](#)



**Eliane Maio** terrível....sexista...machista...

22 de março às 09:45 · [Curtir](#) · [3](#)



**Fabiana Fabulosa** Fala sério! O Axé é mais interessante...

22 de março às 13:19 · [Curtir](#)

Em abril tivemos 8 posts.



**Eliane Maio** compartilhou o vídeo de [Bruno KillyourMind](#).

8 de abril

A luta por direitos ainda é longa, porém necessária e urgente!



02:59



## Bruno KillyourMind

#OMG Une vidéo que toutes les femmes du monde devraient voir...Choquant et très embarrassant que jusqu'à présent dans notre société de telles choses puissent...[Ver mais](#)

3 pessoas curtiram isso.



**Eliane Tortola** É perfeito como elas protestam! Dançando! Pois a dança é uma das mais antigas formas de expressão humana, seja de alegria, tristeza, ou descontentamento...

8 de abril às 10:33 · [Curtir](#) · 1



**Andrea Sasso** compartilhou a [foto](#) de [Daiane Novaes](#).

15 de abril

Olhem isso!!

"Globo e a romanização do ESTUPRO.

No passado Laerte tira a virgindade da namorada, Helena, a força.

Note que a palavra estupro sequer é mencionada.

...[Ver mais](#)



## Daiane Novaes

E aí, Globo, vai romantizar estupros e relações abusivas até quando?

Thiago Eduardo curtiu isso.



**Eliane Maio** Insuportável isso!

16 de abril às 07:14 · [Curtir](#) · 1

Em maio tivemos 4 posts.



**Eliane Maio**

12 de maio

EXCELENTE EVENTO!!!

Seminário Internacional sobre Mídia e Violência de Gênero

...[Continuar lendo](#)



Casa da Mulher Catarina: A ousadia de pensar e fazer.

Seminário Internacional sobre Violência Mídia e Violência de Gênero Para realizar sua inscrição, clique na figura acima.

CASADAMULHERCATARINA.COM.BR

15 pessoas curtiram isso.



**Cleber Popov** Já é esse final de semana... snif..num posso...

12 de maio às 10:16 · [Curtir](#)



**Fátima Salum Moreira** [Eliane Maio](#), vamos replicar este evento em Maringá? Eu topo trabalhar com você na organização. Dois dias e, quem sabe, conseguimos os mesmos convidados caso interesse?

12 de maio às 11:21 · [Curtir](#) · 2



**Eliane Maio** Puxa, [Fátima Salum Moreira](#) vamos sim!!! Pro semestre que vem?

12 de maio às 11:22 · [Curtir](#)



**Fátima Salum Moreira** Com certeza, Eliane! Vamos entrar em contato com os organizadores do evento em Floripa e não deixar morrer esta ideia. Não penso em propor Prudente para o evento porque não temos um grupo tão organizado como o seu.

12 de maio às 11:24 · [Curtir](#) · 1



**Eliane Maio** Ah, que bom. Vamos nos falando!

12 de maio às 11:25 · [Curtir](#) · 1



**Camille Balestieri** compartilhou a [foto](#) de [Coletivo Maria Lacerda](#).

26 de maio

A programação para a III Marcha das Vadias de Maringá está linda . Cola na gente que é sucesso!



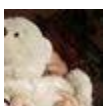
### [Coletivo Maria Lacerda](#)

Calendário de atividades da III Marcha das Vadias de Maringá. Confirme sua presença no evento do facebook e fique por dentro da programação: <http://goo.gl/5F7J6...>

[Ver mais](#)

[Eliane Maio](#) e [outras 3 pessoas](#) curtiram isso.

Em junho tivemos 13 posts.



**Celia Regina Rossi**

9 de junho às 12:46

As mulheres no mundo são penalizadas por que nascem mulheres...



[The Brutal Gang Rape and Killings of Two Teen Age Girls in India Show the Inability of...](#)

Many news agencies including Reuters, The Guardian and CNN reported...

HIZB-AFGHANISTAN.COM Parte superior do formulário

Wainer Cancian curtiu isso.



**Eliane Maio** Sem curtir!

10 de junho às 12:54 · [Curtir](#)



**Celia Regina Rossi** lamentável que a história das mulheres ainda tenham estes horrores.

10 de junho às 12:55 · [Curtir](#) · 1



**Talita Maia Araujo Perdão** compartilhou a [foto](#) de [Jarid Arraes](#).

15 h

30 DE JUNHO



### [Jarid Arraes](#)

Dia 21 de Julho, em Maringá, falarei na abertura do evento "I Colóquio de Feminismo Negro" na Universidade Estadual de Maringá.

Vejam a programação maravilhosa nos outros dias também, com [Elisa Lucinda](#) e outras mulheres incríveis, aqui: <https://www.facebook.com/events/240749616121006/>  
Vamos?

Eliane Maio e outras 4 pessoas curtiram isso.



**Eliane Maio** Pessoal do Nudisex, vamos participar! !!!!

10 h · [Curtir](#) · 3



**Cleber Popov** Eu quero ir ver a Eliza.

### 3.3. O grupo TEMAS DE EDUCAÇÃO

Destacamos nesse grupo os posts mais veiculados no *Facebook*. Para esta análise, lemos os posts somente de maio a junho de 2014 devido ao grande número de posts tornando impossível a pesquisa de um período maior. Após a leitura categorizamos os posts em: a) educação; b) política; c) violência; d) assuntos indígenas.

Em maio na primeira categoria EDUCAÇÃO obtivemos 25 posts.



**Sonia Mariza** via [Renato Cinco](#)

24 de maio

"Durante a audiência pública para debater o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2015 o vereador Renato Cinco criticou a proposta enviada pela prefeitura para a Secretaria de Educação "É uma proposta neoliberal, que não garante a educação pública de qualidade".O vereador também explicou como a prefeitura faz uma "maquiagem" para cumprir a lei e destinar 25% do orçamento para a educação. Veja a íntegra do discurso no vídeo."



<https://www.youtube.com/watch?v=oPtFa9jmy78>

Educação não é mercadoria

Discurso durante a audiência pública para debater o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2015. Em 23/05/2014. <http://renatocinco.com/>

YOUTUBE.COM

[Douglas Clayton](#) curtiu isso.



**Sonia Mariza** compartilhou a [foto](#) de [Comite Popular da Copa - DF](#).

22 de maio

Ao longo de todo o dia de hoje o COPA NAS ESCOLAS está em Águas Lindas de Goiás debatendo os impactos da Copa e dos megaeventos para a população!

É uma grande satisfação percebermos a grande quantidade de jovens que já conhecem as violações do mundial e que querem ir às ruas nas atividades da COPA DAS MANIFESTAÇÕES.

O recado que ouvimos de uma jovem recentemente nos trouxe muita motivação: "O governo atrapalha nosso calendário e nos dá férias de 1 mês inteiro por conta da Copa. Mas nós faremos exatamente o contrário: vamos pra rua, aprender sobre o que é o Estado e como transformá-lo. Vamos fazer história na prática."



[Comite Popular da Copa - DF](#)

[Curtir](#)

No mês de junho tivemos 29 posts.



**Sonia Mariza**

10 de junho

USP: Alunos, professores e servidores em greve fazem ato na zona oeste <http://oesta.do/1kYoCFW> #greveUSP



[Alunos, professores e funcionários em greve fazem ato na USP - Educação - Estadão](#)

Grupo marchou em direção ao Metrô Butantã em apoio aos metroviários

[EDUCACAO.ESTADAO.COM.BR](http://EDUCACAO.ESTADAO.COM.BR)

[2 pessoas](#) curtiram isso.



**Sonia Mariza**

25 de junho às 08:42 · Editado

Professor brasileiro é um dos que mais trabalha, afirma relatório da OCDE "No Brasil, docente gasta 25 horas por semana só dando aulas, um percentual 24% maior do que outros 30 países analisados"



Professor brasileiro é um dos que mais trabalha, afirma relatório da OCDE - Educação - iG  
No Brasil, docente gasta 25 horas por semana só dando aulas, um percentual 24% maior do que...

ULTIMOSEGUNDO.IG.COM.BR

6 pessoas curtiram isso.

No segundo tema POLÍTICA tivemos 50 posts no mês de maio.



**Sonia Mariza** compartilhou a foto de Folha de S.Paulo.

11 de maio

#VaiaNella #Vaiada #DilmanaCopaMafiosa - Só inaugura estádios vazios e consegue vaias assim mesmo, em Itaquera (SP) caiu no gramado.

#Copa2014 #CopadasCopas #CopaPraQuem #VempraRua #FifaMafia#FuckFifa #Fifa2014 #Fifa #WorldCup #WorldCup2014 #Brasil2014#Mundial

#FolhanaCopa Dilma é recebida com protesto na Arena da Baixada, o estádio da Copa em Curitiba. <http://folha.com/no1452180>



[Curtir](#)[Curtir](#) · [Compartilhar](#)

14 pessoas curtiram isso.



**Robinson Rodrigues de Sousa** Deixa pra lá o povo já esta acostumado a pagar as contas dessa vadia.  
11 de maio às 08:59 · [Curtir](#)



**Paulo Barbosa** Novamente, ela vai ganhar o Oscar de efeitos especiais.  
11 de maio às 11:42 · [Curtir](#) · 1



**Rogério Junqueira Kaiowá** Diz a matéria: "Um funcionário da Presidência conversou com o grupo antes da chegada de Dilma, e tentou dissuadi-los do protesto. "Ele disse que ia conversar no Ministério do Planejamento, que o governo tem investido em educação, no Pronatec", conta Cobalchini." O melhor exemplos seria o Pronatec? Ai , coitado!  
11 de maio às 17:37 · [Curtir](#) · 1



**Sonia Mariza** compartilhou a [foto](#) de [Dce Livre da USP](#).  
25 de maio



### [Dce Livre da USP](#)

GOVERNO DE SÃO PAULO DEIXA DE REPASSAR R\$ 2 BI EM 6 ANOS

Ao contrário do que diz o Reitor Zago, as causas da Crise Financeira da USP são muitas. Nenhuma delas, ...

[Clara Arruda](#) curtiu isso.



Em junho tivemos 36 posts.



**Elisângela Fernandes** compartilhou a [foto](#) de [Campanha Nacional Direito Educação](#).

26 de junho às 12:53



### [Campanha Nacional Direito Educação](#)

#PNEpraValer! Agora é lei!

A presidente Dilma sancionou o Plano Nacional de Educação, sem nenhum veto.

8 pessoas curtiram isso.



**Sonia Mariza** Comemorar ou lamentar não terem ocorrido estes vetos? "Em carta à presidenta Dilma Rousseff, pedem que seja excluída do PNE a destinação de parte dos 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para programas desenvolvidos em parceria com instituições privadas e a bonificação às escolas que melhorarem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)."

26 de junho às 16:58 · [Curtir](#)



**Sonia Mariza** O [Daniel Cara](#) informa, no Twitter, que a Lei já está numerada: Lei 13.005 de 25 de junho de

2014. <https://twitter.com/DanielCara/status/482247050298671104>

26 de junho às 17:12 · [Editado](#) · [Descurtir](#) · 1



**Eduardo Barros** por trás dos panos oficializou a privatária na educação pública

27 de junho às 10:04 · [Curtir](#) · 1



**Marcos Cesar**

23 de junho às 17:23

PT erra no diagnóstico sobre a insatisfação com o governo  
 ENTREVISTA DA 2ª GILBERTO CARVALHO MINISTRO VÊ SENTIMENTO GENERALIZADO  
 E DIZ QUE PARTIDO ALIMENTA "ILUSÃO" DE QUE "POVO PENSA QUE ESTÁ TUDO BEM"



Prestes A Ressurgir: PT erra no diagnóstico sobre a insatisfação com o governo  
 PRESTESARESSURGIR.BLOGSPOT.COM

[Marta Bellini](#) curtiu isso.

No terceiro item VIOLÊNCIA tivemos 5 posts no mês de maio.



**Sonia Mariza** via [Das Lutas](#)

28 de maio

AGORA, POLICIA REPRIME PROFESSORES NO RIO

<http://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/policia-lanca-gas-lacrimogeneo-para-dispersar-manifestacao-de-professores-no-centro-28052014>



Polícia lança gás lacrimogêneo para dispersar manifestação de professores no centro -

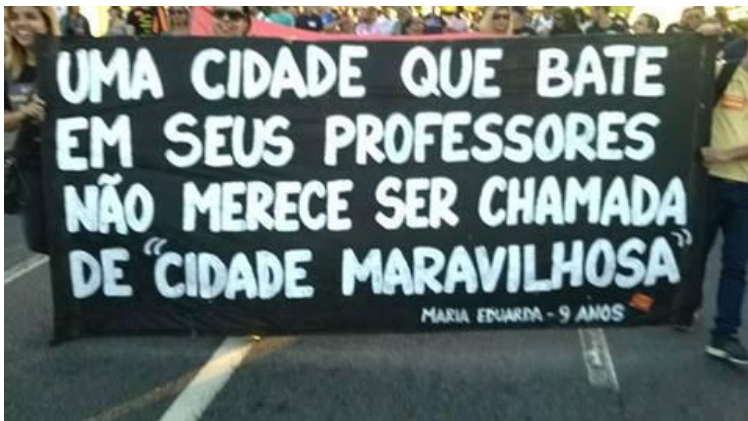
Notícias -...

O Batalhão de Choque foi acionado para dispersar uma manifestação de professores na avenida...

NOTICIAS.R7.COM



[Sonia Mariza](#) compartilhou a [foto](#) de [Anonymous World](#).  
31 de maio



[Anonymous World](#)

Ponto Final...

[4 pessoas](#) curtiram isso.

No mês de junho obtivemos 4 posts.



[Sonia Mariza](#) via [Das Lutas](#)

1 de junho

"Desde o começo do ato nossas professoras foram atacadas por soldados da tropa de choque. O alvo eram as mulheres. Era evidente que a ordem era aquela. A conduta dos ataques foi a mesma: com total brutalidade pegavam as professoras pelo cabelo enrolavam em suas mãos e tentavam jogá-las no chão. Mas nossas educadoras são guerreiras e a resistência foi combativa, impedindo que a brutalidade fosse pior.

Apesar disso, uma professora foi presa, e sem fazer nada, foi pega pelo cabelo, jogada no chão, estrangulada, algemada e após totalmente rendida, jogaram spray de pimenta em seu rosto."



[Relato de um professor em greve na semana que antecede o #naovaitercopa 2014](#)  
fonte: Para nós, essa semana não começou na segunda feira. Ela teve início...  
[DASLUTAS.WORDPRESS.COM](#)

[3 pessoas](#) curtiram isso.



**Sonia Mariza**

26 de junho às 08:24

Documento do HC de São Paulo aponta que professora Patrícia Rodsenko foi atingida por uma bala de borracha e contraria versão da Secretaria de Segurança Pública



“Foi bala da polícia, sim”, afirma professora | Ponte  
 “Pedido de Consulta e Encaminhamento” com o timbre do Hospital das Clínicas de São Paulo, datado de 15 de maio, e obtido com exclusividade pela Ponte, comprova que a professora Patrícia...  
 PONTE.ORG

6 pessoas curtiram isso.

Na última categoria ASSUNTOS INDÍGENAS obtivemos no mês de maio 10 posts.



**Sonia Mariza** compartilhou a foto de [Edson Kayapó](#).

12 de maio

No mundo desencantado e cheio de desamor, tirar piolho é só uma estratégia para estarmos juntinhos...



[Curtir](#) · [Compartilhar](#)

21 pessoas curtiram isso.



**Claudio Castro**

12 de maio às 18:38 · [Curtir](#) · 1



**Sonia Mariza** Hahahahahahaha [Ver tradução](#)

12 de maio às 18:38 · [Curtir](#) · 1



**Juliana Ghisolfi** Ô, aqui em casa rolou cena parecida entre março e abril!

13 de maio às 08:42 · [Curtir](#) · 1



**Sonia Mariza** Catadores de piolhos unidos jamais serão vencidos!

13 de maio às 09:35 · [Curtir](#) · 2



**Sonia Mariza** via [REJUIND - Rede de Juventude Indígena](#)

22 de maio · [Editado](#)

**BOLSAS** - "Juventude que atua com Mudanças Climáticas: As lideranças indígenas ConservationFellowship cria oportunidades para líderes de comunidades e organizações indígenas e tradicionais no leste da África, da Ásia (Mekong Delta e Indonésia) e da bacia amazônica. As bolsas são co-patrocinada por organizações indígenas regionais: Povos Indígenas do Comitê de Coordenação da África (IPACC), Asian Pacto dos Povos Indígenas (AIPP) e Coordenadora de lasOrganizaciones Indígenas de la Cuenca Amazônica (COICA) na bacia amazônica. Através de pesquisa e / ou on-as atividades terrestres, os bolsistas irão contribuir para soluções locais e de todos os níveis de decisão política." ~ [Tsitsina Xavante](#)



[Indigenous Leaders Conservation Fellowship](#)

Indigenous and traditional peoples' knowledge, together with biodiversity and climate-related science, can help communities facing increasing threats on their lands and territories to confront the impacts of climate change and...

CONSERVATION.ORG

No mês de junho obtivemos 8 posts.



**Sonia Mariza**

7 de junho

Comissão denuncia MEC por criar GT para universidade indígena sem ouvir povos

Os argumentos dão conta de que o MEC ignora a função da comissão em discutir as políticas públicas em educação referente aos povos indígenas. A nota se refere ainda às determinações da Convenção 169: "Lamentamos que, mais uma vez, o direito de consulta livre, prévia e informada às comunidades indígenas e às organizações indígenas foi ignorado".

Para a liderança Edilene Bezerra Pajeú, a Pretinha Truká, integrante da coordenação da Comissão de Professores e Professoras Indígenas de Pernambuco (Copipe), "a criação da universidade precisa ter seus marcos definidos pelos povos indígenas. Nós é que vamos dizer que universidade queremos. Ela precisa ser um espaço plural, livre e descolonial", defende Pretinha.



CIMI - Conselho Indigenista Missionário  
 {T:WC\_SITE\_META\_DESCRIPTION}  
 CIMI.ORG.BR|POR WV  
[João Alexandre Monteiro](#) curtiu isso.



[Instituto Uka](#) compartilhou sua [atualização de status](#).

28 de junho

Parentes/Amigos vamos apoiar a candidatura do nosso parente Cristino Wapichana à Ordem do Mérito Cultural - 2014 no seguimento Culturas Indígenas. Ainda dá tempo de preencher o formulário, é rápido, fácil e as informações estão na descrição desta postagem. Agradecemos à todos pelo apoio!

[#ordemdomeritocultural2014](#) [#literaturaindigena](#) [#aos povos da terra](#) [#instituto uka](#)



[Instituto Uka](#) adicionou 6 novas fotos.

Queridos amigos e aliados,  
As inscrições para as indicações à OMC 2014 já estão abertas e se encerram no final deste mês.  
Este ano estou indicando o amigo Crist...

[2 pessoas](#) curtiram isso.

### 3.4. O que dizem os grupos?

No primeiro grupo 40 ANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEM categorizamos os posts em três grupos a) chamadas para estágios e empregos na área de educação/pedagogia; b) cursos ou eventos no campo da Pedagogia; c) posts gerais.

Na primeira categoria *chamadas para estágios e empregos* obtivemos apenas uma postagem no mês de março, uma no mês de abril, nenhuma no mês de maio e uma no mês de junho. Na segunda categoria *cursos ou eventos no campo da Pedagogia*, obtivemos no mês de março quatro postagens, uma no mês de abril, duas no mês de maio e somente uma no mês de junho. Por fim, na última categoria *posts gerais* obtivemos apenas uma postagem na última categoria no período de março à junho de 2014.

No primeiro grupo observamos que apesar de ter sido criado em 2013 e ter um número considerável de participantes o número de postagens é muito pequeno e descontínuo, mas ainda que veicule pouco é importante para as questões mais pontuais como a de emprego e estágio, que realiza um trabalho muito interessante de encaminhamento profissional dos acadêmicos e recém formados no curso de pedagogia da UEM. Além disso, o grupo é um espaço de trocas de informações sobre cursos e eventos relacionados à pedagogia e diversos assuntos que podem ser de interesse do grupo,

No segundo grupo analisado, o NUDISEX, o tema geral é o da sexualidade. Deste tema derivam outros como: homofobia, machismo e sexismo. Desta forma, categorizamos o grupo nestes itens.

Na primeira categoria *sexualidade* obtivemos no mês de março onze postagens, no mês de abril doze postagens, em maio o número foi bem maior

chegando a vinte e sete postagens e no mês de junho foram dezessete postagens.

Na segunda categoria *homofobia* no mês de março obtivemos onze postagens, em abril novamente onze postagens, em maio as postagens aumentaram para vinte e seis e no mês de junho foram vinte e quatro postagens sobre homofobia.

Na última categoria *sexismo* no mês de março obtivemos dezoito postagens, no mês de abril diminuiu para oito postagens, em maio foram apenas quatro e no mês de junho aumenta novamente o número de postagens para treze.

Esse grupo apresenta um grande número de postagens diárias. Seus membros postam e comentam as postagens dos outros membros proporcionando debates muito interessantes para a área da educação. Todos os temas são postados e comentados de forma proporcional.

Os temas são fundamentais para os/as pedagogos/as uma vez que são recorrentes em escolas. As questões acerca da sexualidade sempre foram tratadas de maneira expositiva dentro das salas de aula, há um sentimento de vergonha por parte de professores e alunos ao tratar desse tema. A maior parte dos professores de ciências se limitavam apenas a tratar do tema reprodução humana, mostrando os órgãos reprodutores femininos e masculinos. O tema gênero nem sequer era mencionado.

Com o espaço que a comunidade LGBT vem ganhando na sociedade e o reconhecimento dos seus direitos tornou-se de suma importância rever alguns conceitos mantidos durante gerações no cotidiano escolar. Entre eles está a inclusão de alunos que possuem “nome social”, que hoje conquistaram o direito de serem chamados dessa forma dentro de sala de aula. Outro caso comum é o de filhos de casais homoafetivos, há a necessidade de se ensinar aos alunos as diferentes formas de família para que não haja nenhum tipo de discriminação.

A sexualidade deve ser discutida dentro da sala de aula como forma de orientar os alunos sobre a iniciação de uma vida sexual e suas consequências e também formar jovens que respeitem a diversidade sexual, dessa forma diminuindo o preconceito e a falta de informação ainda presentes na sociedade.



Outro tema muito importante tratado no grupo é o machismo. As mulheres também são discriminadas e reprimidas sexualmente e essa prática se inicia dentro da escola. A sociedade tem uma cultura de considerar a violência contra a mulher como normal e, pior, alega a ela a culpa por essa situação. As mulheres são pressionadas desde crianças a serem boas donas de casa, boas esposas, boas mães e boas alunas. Quando não atendem as expectativas são discriminadas pela sociedade. Essa situação de discriminação sofrida pelas mulheres é perpetuada como tradição ao longo dos anos e deve ser vista com importância pelos educadores para que formem cidadãos que respeitem as diferenças diminuindo a violência e as injustiças que sofrem as mulheres e também as minorias.

É importante que professores e acadêmicos tenham clareza desses conteúdos, pois são formadores de opinião e podem fazer a diferença na sociedade. Dessa forma, consideramos as discussões do grupo NUDISSEX de suma importância para formação acadêmica dos futuros/as pedagogos/as como meio eficaz de informação e de debates relacionados aos temas que também são de grande valia para os professores atuantes estarem bem informados sobre as notícias relacionadas à sexualidade. Além disso, são divulgados vários cursos para os profissionais que desejarem se aprofundar mais nos assuntos tratados no grupo.

O NUDISEX foi o grupo que mais nos interessou em estudar, pois trata de temas interessantes que infelizmente são tratados com preconceito e como tabu na sociedade e, conseqüentemente, dentro das salas de aula. Os debates realizados nos permitem a clareza das ideias e dos argumentos nos fazendo compreender o quanto a sociedade ainda perpetua o preconceito e injustiças com as minorias. Dessa forma, educadores podem contribuir de forma consciente para a mudança de pensamento e comportamento dentro da nossa sociedade.

No grupo TEMAS DE EDUCAÇÃO destacamos os posts mais veiculados no Facebook. Para esta análise, lemos os posts somente de maio a junho de 2014 devido ao grande número de posts tornando impossível a pesquisa de um período maior. Após a leitura categorizamos os posts em: a) educação; b) política; c) violência; d) assuntos indígenas.

Na primeira categoria *educação* no mês de maio obtivemos vinte e cinco postagens e no mês de junho foram vinte e nove. Na segunda categoria *política* no mês de maio obtivemos cinquenta postagens e no mês de junho trinta e seis. Na terceira categoria *violência* obtivemos no mês de maio cinco postagens e no mês de junho quatro. Na última categoria *assuntos indígenas* obtivemos no mês de maio dez postagens e no mês de junho foram oito postagens sobre assuntos indígenas.

A maior parte das postagens é realizada pela criadora do grupo, constatamos que o número de postagens diárias é muito grande, porém poucos são os debates entre os membros, tornando o grupo um eficiente meio de transmissão de informação. Os temas mais divulgados são política e atrás vem a categoria educação com grande volume de postagens.

Os temas desse grupo são muito importantes para a conduta política de docentes, pois a criadora do grupo mostra ter uma grande experiência nos assuntos políticos relacionados à educação, além disso, por ter atuado como professora durante muitos anos possui o desejo de melhorar as condições que se encontram os professores atuantes. Escrever sobre política expondo as suas opiniões e defendendo seus pontos de vista com certeza não é para qualquer um. É preciso ter coragem e estar seguro dos argumentos para enfrentar os possíveis embates que possam surgir.

O grupo por muitas vezes denunciou a violência praticada contra os professores brasileiros em tempos de Copa do Mundo e a corrupção em torno do evento. É muito triste observarmos os nossos professores ainda apanhando da polícia e sendo negado a eles o direito de reivindicação. Além disso, o grupo denunciou o abuso das prefeituras como a do Rio de Janeiro que realizou descontos indevidos de seus professores não respeitando o direito à greve e os coagindo e ameaçando.

O grupo é um espaço importante de denúncias de abusos cometidos contra os professores e algumas minorias como os sem terra e os indígenas, também há postagens que fazem críticas aos governos sobre ações relacionadas à educação e que envolvem conseqüentemente política.

Essas informações trocadas, ainda que pouco debatidas, contribuem para o pensamento crítico de professores e acadêmicos em formação

proporcionando a estes diferentes visões e opiniões dos fatos que estão ocorrendo sem a alienação exercida nas notícias divulgadas na televisão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como vemos o Facebook pode veicular temas importantes na formação de pedagogos e pedagogas. Nos grupos 40 anos do curso de Pedagogia da UEM, NUDISEX e Temas de Educação são apresentados temas e debates vitais para as questões necessárias aos comportamentos dos profissionais da área.

Observamos no grupo 40 anos de pedagogia da UEM um espaço para acadêmicos e pedagogos interagirem. Nele são divulgados cursos e vagas de estágio e empregos tornando o grupo uma fonte rica de informações para os profissionais dessa área que estão iniciando sua carreira profissional.

No segundo grupo analisado o NUDISEX são diversas postagens diárias e debates interessantíssimos nos temas nele veiculados. Constatamos várias postagens sobre sexualidade, homofobia, machismo e sexismo que são de suma importância para a conduta do professor dentro de sala de aula. Acreditamos que esses temas deveriam ser mais trabalhados pelas escolas com o objetivo de mudar algumas condutas da sociedade.

A sexualidade ainda é tratada como motivo de professor e alunos se sentirem envergonhados e não há as orientações necessárias aos alunos que continuam a aprender apenas como funciona o sistema reprodutivo humano e os sintomas de algumas DSTs. Assuntos relacionadas a sexualidade ainda são tratadas como segredo e que devem ser mantidos escondidos dos alunos. Não há a capacitação dos professores para tratarem desse tema.

A homofobia também é muito trabalhada no grupo e deveria ser mais discutida dentro das salas de aula. A homofobia começa na escola quando permitimos que alunos saiam da instituição com o pensamento preconceituoso e estereotipado de que apenas casais héteros são “normais” e devem ser aceitos e respeitados. A escola deveria contribuir para o respeito às diferenças sendo local onde todos são aceitos com as suas particularidades. Porém

sabemos que a escola ainda é o primeiro local social em que as minorias sofrem discriminações e injustiças.

As discussões sobre o machismo e o sexismo são interessantes no âmbito educacional, pois a sociedade é extremamente machista e discrimina as mulheres apenas por serem mulheres. Essa situação começa dentro da escola em que essas ideias, ainda que de forma oculta, são perpetuadas. É importante que os professores tenham clareza desses conteúdos para que não continuem contribuindo para a perpetuação dessa situação.

No último grupo estudado TEMAS DE EDUCAÇÃO os temas que mais nos chamam atenção são educação e política. O número de postagens diárias é enorme e são realizados na maioria das vezes pela criadora do grupo que atuou por vários anos como docente.

O grupo funciona como um local de troca de informações e denúncias. No período analisado nos chamou a atenção às críticas que estão relacionadas aos governos e políticos e as várias denúncias dos abusos ocorridos durante a Copa do Mundo sediada no Brasil. As postagens sempre direcionadas as manifestações ocorridas em que professores foram tratados de forma violenta pela polícia e abusos feitos por algumas prefeituras que não respeitaram o direito a greve.

Essa troca de informações e o apoio mostrado pelos membros contribuem para o fortalecimento da categoria e nos torna conscientes das injustiças cometidas aos professores brasileiros, nos permitindo pensar de forma crítica e atuar na sociedade defendendo nossos direitos.

Concluimos que o *Facebook* além de ser ferramenta de entretenimento também funciona como espaço de valor educacional proporcionando o compartilhamento de informações e debates. Temas relacionados à educação que contribuem para o pensamento crítico dos acadêmicos/as em formação e também dos pedagogos/as.

## REFERÊNCIAS

BENETTI, F. M. Georgia. **Discursos sobre menstruação em Comunidades do orkut: gênero, corpos e materialidades no ciberespaço.** Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

BEM, Mezrich. **Bilionários Por Acaso - A Criação do Facebook - Uma História de Sexo, Dinheiro, Genialidade e traição.** Editora: Intrínseca. ano 2010.

GARCIA, L. & Ferreira, M. J. **A rede social Facebook enquanto ferramenta de suporte ao ensino colaborativo/cooperativo.** Ed. Universidade Portucalense Revista do Departamento de Inovação, Ciência e Tecnologia, 2011. Disponível em: <http://repositorio.uportu.pt/>. Acesso realizado em: 28 de março de 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. Ed. Atlas, São Paulo, ano 2002.

JULIANI, Douglas Paulesky; JULIANI, Jordan Paulesky; SOUZA, João Artur; BETTIO, Raphael Winkler. **Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do Facebook em uma instituição de ensino superior.** Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. V. 10 Nº 3, dezembro, ano 2012. Disponível em: <http://bibliotecadigital.ipb.p>. Acesso realizado em: 28 de março de 2013.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática,** tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro, 1993

MACHADO, R. Joicemegue; TIJIBOY, V. Ana. **Novas Tecnologias na Educação Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa.** CINTED-UFRGS, Rio Grande do Sul. v. 3 nº 1, ano 2005. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br>. Acesso realizado em: 28 de março de 2013.

MIRANDA, Luísa; Morais, Carlos; ALVES, Paulo; Dias, Paulo. **Redes sociais na aprendizagem.** Lisboa, Portugal. Ed. Creative Commons, 2011. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt>. Acesso realizado em: 28 de março de 2013.

MINHOTO, Paula; MEIRINHOS, Manuel (2011) **O Facebook como plataforma de suporte à aprendizagem da Biologia.** Bragança: Instituto Politécnico de Bragança. p. 118-134, 2011. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt>. Acesso realizado em: 28 de março de 2013.

PATRÍCIO, Maria Raquel; GONÇALVES, Vítor (2010) - **Facebook: rede social educativa?** In I Encontro Internacional TIC e Educação. Lisboa: Universidade de Lisboa, Instituto de Educação. p. 593-598. Disponível em: <http://bibliotecadigital.ipb.pt>. Acesso realizado em: 28 de março de 2013.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet, difusão de informação e jornalismo: elementos para discussão.** Rio Grande do Sul: Diário popular, jornal local, 2005. <http://www.raquelrecuero.com/artigos/artigoredesjornalismorecuero.pdf>. Acesso realizado em 15 de março de 2014.

Rede social *Facebook*. Disponível em: <http://www.facebook.com>. Acesso em: 06/09/2014.

SANTAELLA, Lucia. **A Ecologia pluralista da comunicação.** Conectividade, mobilidade, ubiquidade. São Paulo: Editora Paulus, 2010.

TRIVINHO, Eugenio. **A democracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada.** São Paulo. Ed. Paulus, 2007.

